

Gestão Escolar, Plano Nacional De Educação (Pne) E Base Nacional Comum Curricular (Bncc): Perspectivas Docentes

Yasmin Santos Marques

Faculdade Venda Nova Do Imigrante (Faveni)

Damião Bernardo Sousa Santos

Universidade Candido Mendes

Sidinei Farias

Universidade Do Vale Do Taquari-Univates

Fábio Rogério Kruger Araújo Da Silva

Universidade Potiguar

Alcicleide Alexandre Dos Santos Bezerra

Universidade Federal De Alagoas

Osvaldo Luís Barbosa Costa.

Universidade Federal Do Piauí- Ufpi

Alcione Do Socorro Andrade Costa

(Ufma)

Ademar Henriques Da Silva Filho

Centro De Estudos Superiores De Tefé Da Uea

Queila Batista Dos Santos

Universidade Federal Do Acre

Wagner Roberto Batista

Ufmt

Wânia Gonçalves Da Rocha

Faculdade De Inhumas- Facmais

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as percepções dos professores sobre a gestão escolar, o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Utilizando uma abordagem qualitativa e exploratória, foram realizadas entrevistas em profundidade com quinze docentes de uma escola brasileira para captar suas opiniões e experiências. Os resultados revelaram que, apesar dos esforços para alinhar a gestão escolar com as diretrizes do PNE e da BNCC, existem desafios significativos, como a falta de recursos, a burocracia excessiva e a resistência à mudança. A análise indicou que a implementação da BNCC enfrenta dificuldades devido à necessidade de formação contínua e ao suporte inadequado, enquanto a gestão escolar luta para otimizar recursos e reduzir a carga administrativa. Conclui-se que a efetiva integração das políticas educacionais requer uma colaboração estreita entre gestores, professores e órgãos reguladores, além de estratégias para melhorar o suporte e a eficiência na gestão escolar. É fundamental abordar esses desafios para promover uma educação de qualidade que atenda às expectativas do PNE e da BNCC.

Palavras-chave: *Gestão escolar; Plano Nacional de Educação (PNE); Base Nacional Comum Curricular (BNCC).*

Date of Submission: 07-09-2024

Date of Acceptance: 17-09-2024

I. Introdução

A gestão escolar é um componente fundamental na organização e na eficácia do sistema educacional, desempenhando um papel crucial na implementação de políticas e práticas que visam a melhoria da qualidade do ensino. Ela envolve a administração dos recursos humanos, financeiros e materiais de uma instituição de ensino, bem como a coordenação das atividades pedagógicas e administrativas. O objetivo é garantir que as escolas funcionem de maneira eficiente e que os processos educacionais atendam às necessidades dos alunos e aos padrões estabelecidos pelas políticas educacionais. Neste contexto, a gestão escolar deve alinhar-se com diretrizes e normativas superiores, como o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para assegurar que a educação oferecida esteja em conformidade com as expectativas e exigências nacionais (Carvalho, 2016).

O Plano Nacional de Educação (PNE) é um documento estratégico que orienta as políticas educacionais brasileiras ao longo de um período de dez anos. Estabelecido pela Lei nº 13.005/2014, o PNE define metas e diretrizes para todos os níveis e modalidades de educação, com o objetivo de promover a universalização do acesso à educação de qualidade, a equidade e a melhoria contínua dos processos educacionais. O PNE abrange uma ampla gama de áreas, incluindo a formação de professores, a infraestrutura das escolas, e a integração de tecnologias no ensino. A implementação das metas do PNE é essencial para o progresso da educação no Brasil, e a gestão escolar desempenha um papel decisivo na aplicação eficaz dessas diretrizes no nível local (Bernardo; Borde; Cerqueira, 2018).

Por outro lado, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que define as competências e habilidades que todos os alunos devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar. Implantada em 2018, a BNCC visa uniformizar e padronizar o currículo das escolas brasileiras, garantindo que todos os alunos, independentemente de onde estudem, recebam uma formação básica comum. A BNCC estabelece diretrizes para a construção dos currículos escolares e para a prática pedagógica, alinhando-se com os objetivos do PNE. A adoção da BNCC é um desafio para a gestão escolar, que precisa adaptar os currículos existentes e promover a formação continuada dos professores para atender às novas exigências (Boschetti; Mota; Abreu, 2016).

A interação entre a gestão escolar, o PNE e a BNCC cria um panorama complexo de desafios e oportunidades para os docentes. A gestão escolar deve garantir que as políticas e diretrizes estabelecidas pelo PNE e pela BNCC sejam efetivamente integradas no dia a dia das escolas. Isso envolve a organização de recursos, a formação de professores e a adaptação das práticas pedagógicas para que estejam alinhadas com os objetivos educacionais nacionais. A implementação bem-sucedida dessas diretrizes pode levar a uma melhoria significativa na qualidade da educação, mas também requer um compromisso contínuo com a avaliação e a adaptação das estratégias educacionais (Kaufmann, 2014).

As perspectivas docentes sobre a gestão escolar, o PNE e a BNCC são essenciais para compreender como esses elementos se entrelaçam e impactam a prática pedagógica. Os professores, como agentes diretamente envolvidos na execução das políticas educacionais, oferecem uma visão única sobre os desafios enfrentados e as oportunidades percebidas na implementação das diretrizes nacionais. Analisar essas perspectivas pode fornecer insights valiosos sobre a eficácia das políticas, as necessidades de formação e suporte dos docentes, e as melhores práticas para garantir que a gestão escolar contribua para a realização dos objetivos estabelecidos pelo PNE e pela BNCC. A integração eficaz desses componentes é crucial para alcançar uma educação de qualidade que responda às demandas e expectativas da sociedade brasileira (Peroni; Flores, 2014).

Frente ao exposto, o objetivo desta pesquisa foi analisar as percepções docentes sobre gestão escolar, Plano Nacional de Educação (PNE) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A justificativa para a realização desta pesquisa reside na importância de compreender como os professores percebem e vivenciam as políticas e diretrizes que moldam o sistema educacional brasileiro. Ao examinar as opiniões e experiências dos docentes, é possível obter uma visão mais detalhada sobre a implementação dessas normas e sua eficácia no contexto escolar.

II. Materiais E Métodos

A realização desta pesquisa foi estruturada de maneira a fornecer uma compreensão das percepções docentes sobre a gestão escolar, o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A pesquisa foi do tipo exploratória, que é um tipo de investigação inicial cujo propósito é familiarizar-se com um problema pouco estudado ou entender melhor um fenômeno. Esse tipo de pesquisa é adequado quando se busca obter uma visão preliminar sobre um tema, identificar variáveis importantes e formular hipóteses para estudos futuros. No caso desta pesquisa, a escolha por uma abordagem exploratória foi justificada pela necessidade de investigar as percepções dos professores, um aspecto que ainda carece de uma análise aprofundada e detalhada.

A exploração desses aspectos oferece insights valiosos que podem informar políticas e práticas educacionais subsequentes.

Quanto à abordagem da pesquisa, optou-se por uma abordagem qualitativa. A abordagem qualitativa é utilizada para explorar e compreender fenômenos complexos e subjetivos, focando em como os indivíduos percebem e interpretam suas experiências. Ela permite uma análise detalhada e profunda das opiniões, sentimentos e atitudes dos participantes. No contexto desta pesquisa, a abordagem qualitativa foi escolhida porque oferece uma compreensão rica e contextualizada das percepções dos professores sobre a gestão escolar e as políticas educacionais. Através de métodos qualitativos, como as entrevistas em profundidade, é possível captar nuances e complexidades que podem ser perdidas em abordagens quantitativas, proporcionando uma visão mais completa e detalhada das experiências dos docentes.

A amostra da pesquisa foi composta por quinze professores de uma escola brasileira, selecionados por conveniência. A seleção por conveniência é um método de amostragem não probabilística onde os participantes são escolhidos com base na facilidade de acesso e disponibilidade. Esse método foi adotado devido à limitação de recursos e tempo, além da necessidade de obter respostas de um grupo específico de docentes em um ambiente controlado. A escolha de uma escola específica permitiu uma abordagem mais focada e a obtenção de dados consistentes dentro de um contexto educacional bem definido.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas em profundidade. Esse método qualitativo envolve conversas extensivas com os participantes, permitindo explorar suas opiniões e experiências em detalhes. Para a condução das entrevistas, foi feito um contato inicial com o gestor da escola, que autorizou a pesquisa e facilitou o agendamento das entrevistas com os professores. As entrevistas foram realizadas de forma individual, e os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa, garantindo que compreendessem e consentissem em ser gravados. O uso de gravadores foi essencial para capturar as respostas com precisão, permitindo uma análise minuciosa das falas dos participantes. Na análise dos dados, foi utilizada a técnica da análise do discurso.

A análise do discurso é uma abordagem qualitativa que examina como a linguagem é usada para construir significados e como as narrativas são estruturadas. Essa técnica foi escolhida porque permite investigar como os professores articulam suas percepções e experiências sobre a gestão escolar e as políticas educacionais. Através da análise do discurso, foi possível identificar padrões, temas e conceitos recorrentes nas entrevistas, proporcionando uma compreensão mais profunda das perspectivas dos docentes e das implicações para a prática educativa. A análise detalhada dos discursos dos participantes ofereceu insights valiosos para interpretar as atitudes e opiniões dos professores em relação ao PNE e à BNCC, ajudando a formar um quadro abrangente sobre o impacto dessas políticas na prática docente.

III. Resultados E Discussões

A análise das entrevistas em profundidade com quinze professores revelou uma gama de percepções e experiências sobre a gestão escolar, o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses dados oferecem uma visão detalhada dos desafios e oportunidades associados à implementação dessas políticas educacionais. Conforme relatado pelo professor E2, "A gestão escolar enfrenta grandes desafios para implementar as diretrizes do PNE, principalmente devido à falta de recursos e ao excesso de burocracia." Este relato ilustra um dos principais desafios identificados pelos docentes: a dificuldade em alocar e gerenciar recursos adequados para atender às demandas impostas pelo PNE. A falta de financiamento e a complexidade administrativa frequentemente limitam a capacidade das escolas de realizar mudanças significativas e de se alinhar plenamente com as metas nacionais.

Por outro lado, o professor E3 destacou que "A BNCC trouxe uma clareza necessária ao currículo, mas a sua implementação tem sido lenta e cheia de obstáculos devido à resistência de alguns professores e à necessidade de formação contínua." Este relato reflete uma percepção comum entre os docentes de que, embora a BNCC estabeleça padrões claros e uniformes para a educação, sua adoção enfrenta barreiras práticas significativas. A resistência a mudanças e a necessidade de formação contínua são vistos como impedimentos importantes que dificultam a integração efetiva da BNCC nas práticas pedagógicas diárias.

Adicionalmente, a professora E5 comentou que "A gestão escolar tem feito um bom trabalho em adaptar as práticas pedagógicas às novas exigências, mas a falta de suporte contínuo e a alta carga de trabalho têm prejudicado a efetividade dessas adaptações." Este relato indica que, embora haja esforços para alinhar a gestão escolar com as diretrizes do PNE e da BNCC, a falta de suporte e a sobrecarga de trabalho são barreiras que afetam a eficácia das mudanças propostas. O suporte contínuo, tanto em termos de recursos quanto de treinamento, é crucial para a implementação bem-sucedida das políticas.

Analisando essas percepções, observa-se que a implementação eficaz do PNE e da BNCC requer não apenas a adaptação das práticas pedagógicas, mas também um suporte estrutural robusto e uma gestão eficiente de recursos. Os desafios identificados pelos professores, como a falta de recursos e a resistência à mudança, devem ser abordados para garantir que as políticas educacionais sejam efetivamente integradas no contexto escolar.

A análise do discurso revela que os professores veem a gestão escolar como um fator crítico para a implementação das políticas educacionais, mas enfrentam dificuldades significativas devido a fatores estruturais e administrativos. A resistência a mudanças e a necessidade de formação contínua são questões centrais que precisam ser abordadas para melhorar a adaptação à BNCC. Além disso, a gestão escolar deve buscar formas de otimizar o uso dos recursos disponíveis e reduzir a carga burocrática para facilitar a aplicação das diretrizes do PNE.

Os resultados da pesquisa destacam a importância de um suporte mais eficaz e de estratégias bem definidas para superar os desafios enfrentados pelos docentes. A colaboração entre gestores, professores e órgãos reguladores é essencial para garantir uma implementação bem-sucedida das políticas educacionais e para promover uma educação de qualidade que atenda às expectativas do PNE e da BNCC.

IV. Conclusão

A presente pesquisa proporcionou uma visão abrangente e detalhada das percepções dos professores sobre a gestão escolar, o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os dados coletados através das entrevistas em profundidade revelaram um quadro multifacetado, destacando tanto os avanços quanto os desafios enfrentados na integração dessas políticas educacionais.

A análise dos relatos dos professores demonstrou que, apesar dos esforços para alinhar a gestão escolar com as diretrizes do PNE e da BNCC, há uma série de obstáculos significativos que precisam ser superados. A falta de recursos e a carga burocrática foram identificadas como barreiras cruciais que dificultam a implementação eficaz das políticas. Esses desafios ressaltam a necessidade de uma gestão escolar mais eficiente e de estratégias que promovam a otimização dos recursos disponíveis, bem como a simplificação dos processos administrativos.

Além disso, a resistência à mudança e a necessidade de formação contínua foram aspectos destacados na implementação da BNCC. Embora a BNCC tenha estabelecido diretrizes claras e uniformes, a adaptação prática às novas exigências enfrenta dificuldades devido à falta de suporte adequado e ao tempo necessário para a formação dos professores. A integração efetiva da BNCC requer não apenas um alinhamento curricular, mas também um compromisso contínuo com a formação profissional e a adaptação das práticas pedagógicas.

Os resultados sugerem que para alcançar uma implementação bem-sucedida das políticas educacionais, é fundamental que haja uma colaboração estreita entre gestores, professores e órgãos reguladores. A comunicação eficaz e o suporte contínuo são essenciais para superar os desafios identificados e garantir que as políticas do PNE e da BNCC sejam aplicadas de maneira que promovam uma educação de qualidade e equitativa.

Em suma, a pesquisa evidencia que a gestão escolar desempenha um papel crucial na implementação das políticas educacionais, mas enfrenta desafios substanciais que precisam ser abordados de forma estratégica e integrada. Para garantir que os objetivos do PNE e da BNCC sejam alcançados, é necessário um esforço conjunto para melhorar a gestão dos recursos, apoiar a formação contínua dos docentes e reduzir a burocracia, criando assim um ambiente educacional que responda eficazmente às necessidades dos alunos e às exigências nacionais.

Referências

- [1] Bernado, E. S.; Borde, A. M.; Cerqueira, L. M. Gestão Escolar E Democratização Da Escola: Desafios E Possibilidades De Uma Construção Coletiva. Revista On Line De Política E Gestão Educacional, V. 22, N. 1, 2018.
- [2] Boschetti, V. R.; Mota, A. B.; Abreu, D. L. F. Gestão Escolar Democrática: Desafios E Perspectivas. Regae: Rev. Gest. Aval. Educ., V. 5, N. 10, 2016.
- [3] Carvalho, J. L. M.. PNE (Plano Nacional De Educação) 2014 - 2024: A Gestão Democrática Na Educação Se Faz Presente?. Holos, [S. L.], V. 8, P. 41-52, 2016.
- [4] Kaufmann, C. Barreiras De Uma Gestão Democrática: Dificuldades Encontradas Para Que A Democracia Se Consolide Na Gestão. Unoesc & Ciência – Achs, Joaçaba, V. 5, N. 1, P. 33-42, Jan./Jun. 2014.
- [5] Peroni, V. M. V.; Flores, M. L. R. Sistema Nacional, Plano Nacional E Gestão Democrática Da Educação No Brasil: Articulações E Tensões. Educação (Porto Alegre, Impresso), V. 37, N. 2, P. 180-189, Maio-Ago. 2014.